



ISDOM – INSTITUTO SUPERIOR D. DINIS

RELATÓRIO ANUAL 2022–2023

Janeiro 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL	5
3. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS	7
4. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	13
5. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO	13
6. MOVIMENTO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	14
6.1. Pessoal docente	14
6.1.1 Evolução do pessoal docente	14
6.1.2 Dinâmica de formação do corpo docente e de investigação	15
6.2 Pessoal não docente	16
7. EVOLUÇÃO DE FREQUÊNCIAS E ADMISSÕES DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS	17
7.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais	17
7.2. 1º ciclo – Licenciaturas	17
7.3. Estudantes externos	18
8. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS	18
8.1. Cursos de 1.º ciclo – licenciatura	18
9. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS	20
10. INTERNACIONALIZAÇÃO E NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS	22
10.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente	25
10.2 Estudantes estrangeiros por ciclo de estudos	25
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS	25
11.1 Atividades de responsabilidade social e sustentabilidade	27
12. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA	29
12.1 Autoavaliação	29
12.2 Avaliação institucional	30
12.3 Registo/Acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento	31
12.3.1 Cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP)	31
12.3.2 Cursos de 1.º ciclo – licenciatura	31
12.3.3 Cursos de 2.º ciclo – mestrado	32
13. APOIO SOCIAL A ESTUDANTES	33
13.1 Benefícios educacionais / redução de propinas	33
13.2 Bolsas de estudo	33

14. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	34
CONCLUSÃO	35
PARECER DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	39

1.INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados das atividades desenvolvidas em 2022-23. Para o efeito segue-se o previsto no artigo 159.º do RJIES, optando-se por apresentar os resultados para n , $n-1$ e $n-2$ (quando aplicável).

2. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

O plano estratégico constitui atualmente um instrumento de gestão de extrema importância do ISDOM, determinante na definição de diretrizes claras e objetivas relativamente às linhas de orientação que norteiam as decisões de qualquer instituição de ensino superior.

Proporciona uma caracterização global da sua atividade e do seu contexto, enfatizando as ações a promover com vista a alcançar os fins a que se propõe, apontando os rumos a tomar para alcançar as metas traçadas e os objetivos definidos.

Revela-se ainda uma ferramenta determinante para impulsionar a atividade institucional, direcionando o foco de toda a comunidade académica e em particular do pessoal docente, não docente e investigador para o fim comum que estabeleceu.

Divulga a toda a comunidade académica e a todas as partes interessadas, incluindo a comunidade em geral, de forma clara e enquadrada, a sua importância enquanto instituição de ensino superior, qual a sua missão e visão, demonstrando o autoconhecimento das suas fraquezas e forças, das suas ameaças e oportunidades.

O plano estratégico do ISDOM demonstra os principais objetivos traçados, bem como as estratégias que a instituição se encontra comprometida em desenvolver para alcançar a visão que definiu, estabelecendo as métricas através de indicadores de desempenho que lhe permitam avaliar de forma regular e orientada os seus resultados, de modo a implementar em tempo útil as reorientações estratégicas que entenda por adequadas.

Conforme estabelecem os estatutos o ISDOM é uma instituição que se dedica à criação, transmissão crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia que, através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande. São fins do ISDOM: - A formação humana, cultural, científica e técnica; - Realização da investigação fundamentada e aplicada; - A participação ativa no sistema nacional de ensino; - A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; - A participação na defesa do ambiente; - A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua oficial portuguesa e dos países europeus. É preocupação constante do ISDOM, a apresentação de ofertas formativas direcionadas para suprir as necessidades das empresas da região centro, e em particular o setor empresarial da Marinha Grande.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA:

E.1. Fomentar o desenvolvimento estratégico do ISDOM: Objetivo 1: Estimular uma cultura de qualidade em todos os seus processos organizacionais. Objetivo 2. Alargar a influência do ISDOM enquanto IES de referência. Objetivo 3. Fortalecer a sustentabilidade financeira do ISDOM.

E.2. Fortalecer o Perfil de Instituição de Ensino Superior Politécnico. Objetivo 4. Ampliar, diferenciar e cimentar a oferta de cursos. Objetivo 5. Solidificar os cursos de 1.º Ciclo. Objetivo 6. Reforçar, ampliar e diferenciar a oferta formativa pós-graduada e especializada.

E.3. Dinamizar a Investigação e Produção Científica. Objetivo 7. Ampliar os projetos de investigação, com incidência na investigação aplicada. Objetivo 8. Valorizar a dimensão económica da produção científica.

E.4. Reforçar a Internacionalização Institucional. Objetivo 9. Estimular a mobilidade de estudantes e docentes. Objetivo 10. Dinamizar a cooperação internacional com empresas, organizações ou outras IES.

E.5. Valorizar o potencial humano da instituição. Objetivo 11. Proporcionar o desenvolvimento da carreira docente e do pessoal não docente. Objetivo 12. Melhorar as qualificações do corpo docente.

E.6. Melhorar as infraestruturas destinadas ao ensino/aprendizagem e investigação. Objetivo 13. Melhorar o nível de equipamentos informáticos e dos laboratórios. Objetivo 14. Proporcionar a adequação das instalações às necessidades específicas dos estudantes.

A monitorização da evolução dos indicadores ao longo do tempo e a sua avaliação revelam-se determinantes para o sucesso da implementação das medidas previstas no plano estratégico do ISDOM. Materializam-se na permanente recolha e análise de informações selecionadas, incidindo o seu foco nas medidas estabelecidas e no grau de concretização correspondente, bem como nos resultados atingidos em contraponto com as metas definidas para cada um dos indicadores de desempenho apontados.

O resultado desta análise permite identificar em tempo útil eventuais constrangimentos ou desvios, aumentando a capacidade e rapidez de resposta através da adoção de medidas complementares ou de correção adequadas. Não obstante se tratar de um processo de recolha permanente de dados, estão a ser efetuadas avaliações periódicas, com caráter mínimo anual, onde é feita a devida atualização da informação tornando efetiva a adequação da estratégia estabelecida aos ajustamentos decorrentes das alterações de contexto. Para garantir este grau de monitorização, os indicadores de desempenho estabelecidos estão vertidos nos mapas de indicadores que constituem o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISDOM.

A atualidade do plano é garantida pelas revisões, onde se procurará identificar quais as medidas a adotar e as estratégias a redefinir com vista a garantir que as metas definidas são alcançadas e que os objetivos identificados são atingidos.

Em síntese, o ISDOM enquadra-se no Projeto Educativo mais vasto do Ensino Lusófono, cabendo-lhe, especialmente, desenvolver o Ensino Superior Politécnico na região onde está inserido.

A pertença ao Ensino Lusófono permite ainda que o Instituto possa beneficiar do intercâmbio de conhecimentos, estabelecimento de sinergias para a promoção de encontros, colóquios, conferências e workshops e alargar a cooperação cultural, científica e técnica com outros estabelecimentos de ensino e outras entidades, nacionais ou estrangeiras.

Com um Corpo Docente qualificado académica e profissionalmente, profundamente ligado ao tecido empresarial da região, empenhado em veicular conhecimentos e desenvolver competências e aptidões, assumimos cumprir e comungar as linhas de ação comuns ao processo da construção da ideia de Bolonha e reforçar-lhes a dimensão e coerência adotando quadros comuns de competências no sentido de uma maior flexibilidade, mobilidade e reconhecimento de Diplomas no Espaço Europeu de Ensino Superior.

Para a prossecução dos seus objetivos o ISDOM dispõe dos meios necessários, designadamente, em instalações e equipamentos, que lhe são afetados pela entidade instituidora. Esta assegura, dentro dos limites do respetivo orçamento, as condições financeiras para o normal funcionamento do ISDOM.

O ISDOM assegura todos os requisitos gerais para a criação e o funcionamento de um estabelecimento de ensino superior consagrados no artigo 40.º do RJIES, nomeadamente um projeto educativo, científico e cultural; instalações e recursos materiais apropriados à natureza do estabelecimento em causa, designadamente espaços letivos, equipamentos, bibliotecas e laboratórios adequados aos ciclos de estudos que visa ministrar; uma oferta de formação compatível com a natureza politécnica; um corpo docente próprio, adequado em número e em qualificação à natureza do estabelecimento e aos graus que está habilitado a conferir; assegura a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento, incluindo a existência de direção científica e pedagógica do estabelecimento, da unidade orgânica, e dos ciclos de estudos; assegura a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento; é garantido o elevado nível pedagógico, científico e cultural do estabelecimento; assegura serviços de ação social; e assegura a prestação de serviços à comunidade.

Ao longo do ano letivo de 2022/2023, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

A Direção continuou a reunir regularmente com os Diretores dos cursos em funcionamento, no sentido de recolher, analisar e discutir aspetos relativos ao funcionamento dos respetivos cursos bem como incentivá-los

a desenvolverem atividades no âmbito dos mesmos e nomeadamente escreverem artigos científicos na sua área de formação.

3. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos:

- a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho;
- b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada;
- c) Participar na defesa do ambiente;
- d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica;
- e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa;
- f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e
- g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimentos das condições exigidas os ciclos de estudo do ISDOM encontravam-se no ano letivo de 2021-2022 todos acreditados para um período de 6 anos.

Sendo uma Instituição de ensino politécnico o ISDOM concentra-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente e muito vocacionadas para o exercício de profissões ligadas às empresas, indústrias e entidades da região.

Salientamos que o Projeto Educativo de Ensino Superior existe na Marinha Grande desde 1990 ISMAG/ISHT/ISDOM, tendo ao longo desses anos dedicado a sua atividade à criação, à transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, de acordo com a sua missão, quer através dos cursos de licenciatura, quer através dos cursos de Técnico superior profissional, mas e também através de cursos de atualização, de pós-graduação e de especialização vocacionados para quadros médios e superiores de escolas, empresas e serviços, quer também através da investigação aplicada realizada por docentes e por discentes e atividades realizadas pela instituição de ensino, como é o exemplo de conferências, seminários, workshops, Open Days e outras atividades de animação social, integrando a Instituição de Ensino na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande.

O ISDOM desenvolve os domínios da investigação aplicada e da transferência de conhecimento para o exterior, através de conferências e seminários onde debate o estado da arte das diversas áreas de ensino e dá a conhecer os resultados da investigação aplicada por docentes e discentes nessas áreas temáticas, potenciando o conhecimento e as competências disponíveis na instituição e colocando-as ao serviço da comunidade, da região e do país.

O ISDOM promove regularmente conferências para as quais convida a comunidade académica e as empresas da região de modo a efetuar a transmissão de conhecimento e auscultar os empresários sobre as necessidades de investigação, nomeadamente ao nível das tecnologias, o que tem vindo a fortalecer as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias. A constante partilha de saberes entre o ISDOM e o tecido empresarial da região onde se insere, tem permitido, ao longo dos anos, assegurar uma efetiva transferência de conhecimentos entre o Mundo Académico e o Mundo Empresarial.

O Instituto enquadra-se no Projeto Educativo mais vasto do Ensino Lusófono, cabendo-lhe, especialmente, desenvolver o Ensino Superior Politécnico na região onde está inserido. A pertença ao Ensino Lusófono permite ainda que o Instituto possa beneficiar do intercâmbio de conhecimentos, estabelecimento de sinergias para a promoção de encontros, colóquios, conferências e workshops e alargar a cooperação cultural, científica e técnica com outros estabelecimentos de ensino e outras entidades, nacionais ou estrangeiras.

Salienta-se que no seguimento da motivação por parte da Direção junto dos docentes para que desenvolvam trabalho científico e o publiquem, dando a conhecer à comunidade escolar, científica e também empresarial o seu trabalho ao nível de investigação e desenvolvimento os docentes têm vindo a publicar os seus artigos em revistas internacionais com revisão e também em conferências científicas.

Seguem-se alguns exemplos de trabalhos com revisão de pares, publicações realizadas apenas no ano letivo de 2022/2023:

2022

Brito, A. P. (forthcoming). Blockchain and a sustainable forest supply chain management: a literature review – In M. J. Sousa, T. C. Workneh, H. Holtskog (Eds.), Blockchain as a Technology for Environmental Sustainability (Accepted). CRC Press.

Brito, A. P. (forthcoming). People Analytics in the COVID-19 Pandemic: how empathy and privacy turned out the hot topics. In M.J. Sousa, S. K. Pani, F.D. Mas, S. Sousa (Eds.), Advancements in Artificial Intelligence in The Service Sector (1, 9, pp). CRC Press.

Chedid, M., & Teixeira, L. (). Knowledge Management in University-Software Industry Collaboration, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite)

Chedid, M., & Teixeira, L. (). The University Challenge in the Collaboration Relationship with the Industry, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite)

Chedid, M., Alvelos, H., & Teixeira, L. (). Factors affecting attitude toward knowledge sharing: An empirical study on a higher education institution. VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems (processo de revisão)

Chedid, M., Carvalho, T., & Teixeira, L. (). Collaboration relationship between university and software industry based on knowledge management: An empirical study. Knowledge Management Research & Practice (processo de revisão)

Fonseca, M. Alexandra (2022) "Chemical Physics of Polymer Nanocomposites: Processing, Morphology and Applications."; Chapter 43: Life Cycle Analysis of Polymer Nanocomposites, Wiley (submetido)

Pata, A. and Silva, A. (2022). Challenges and opportunities of Industry 4.0 at Mold Production Engineering and Management. Submitted to ICIE 2022 on February 3.

Pata, A. and Silva, A. (2022). Implementation of the SMED methodology in a CNC drilling machine to improve its availability. Submitted to ICIE 2022 on February 3.

Saes, J (no prelo), Colour in rooms and in therapies: the 'Snoezelen room' case study, publicações conjuntas da Associação Portuguesa da Cor e do CIAUD – 'Grupo de Investigação de Cor e Luz' e o 'Laboratório da Cor', da FA – ULISBOA, com o título: "LUZ, COR E SAÚDE".

Saes, J. (no prelo), Cor em espaços terapêuticos e em terapias: 'sala Snoezelen' um caso de estudo, publicações conjuntas da Associação Portuguesa da Cor e do CIAUD – 'Grupo de Investigação de Cor e Luz' e o 'Laboratório da Cor', da FA – ULISBOA, com o título: "LUZ, COR E SAÚDE".

Saes, J.; Guerreiro, A. D., Design in a Context of Social Equity: Therapy rooms in schools, (2022, Artigo submetido), 13th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE 2022), USA, New York, por convite para submissão de artigo.

Silva, A. and Pata, A. (2022). Insights for technology-enable Service Ecosystems. Submitted to ICIE 2022 on February 3.

Virgolino, Ana, Coelho, Arnaldo, Bairrada, Cristela (2022) THE INFLUENCE OF THE WORKPLACE ENVIRONMENT ON CUSTOMER ORIENTATION AND ITS INDIRECT EFFECTS ON SALES. Artigo científico submetido Journal of Marketing Management.

Virgolino, Ana; Ribeiro, Neuza (2022) Inteligência Emocional. Artigo científico em revisão.

Machado, M., Coelho, F., Oldham, G., & Cunha, M. P. (2022, June). Mindfulness And Frontline Employees' Creativity: The Mediating Effect of Intrinsic Motivation And Creative Process Engagement. Paper presented at the International Conference of Applied Research in Management and economics (ICARME), Leiria, Portugal.

Bugalho, V; Machado, M.; Santos, J. (2022), The Moderating Effect Of Quality Management Systems In Firm Performance Of Exporting Portuguese Firms: Understanding The Impact Of Quality Management Adoption In Firm Performance In An Exporting Context. Paper presented at the International Conference of Applied Research in Management and economics (ICARME), Leiria, Portugal.

Coautora do Artigo Científico "THE EFFECTS OF PERCEIVED ORGANIZATIONAL JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE", apresentado na Conferência ICARME – International Conference of Applied Research in Management and Economics - Rethinking management and Economics in the (New) 20's", realizada entre 29 de Junho e 1 de Julho de 2022. Oradora.

Revisão de um artigo submetido no Journal of Business Economics and Management intitulado "Developing a Measurement Tool for Absenteeism With the Example of Healthcare Professionals: Absenteeism scale.", Manuscript ID SBEM-2022-0696

Figueiredo, P. C. N., Leal, S. E., Lopes, I., Cascão, A. F., & Gomes, P. (2022). Transformational and Authentic Leadership in Telework. In Handbook of Research on Challenges for Human Resource Management in the COVID-19 Era (pp. 243-268). IGI Global.

Vaz, L., Franco, V., & Leal, S. (2022). Construção de uma metodologia de avaliação da importância das soft skills na intervenção precoce na infância. Revista INFAD de Psicologia. International Journal of Developmental and Educational Psychology, 1(1), 27-36.

Pata A., Sá J.C., da Silva F.J.G., Silva O., Barreto L., Ferreira L.P. (2022) Conceptual Model of Production Engineers' Actions to Monitor Workers' Exposure to Occupational Risks. In: Machado J., Soares F., Trojanowska J., Ivanov V. (eds) Innovations in Industrial Engineering. ICIENG 2021. Lecture Notes in Mechanical Engineering. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-78170-5_8

Pata A., Sá J.C., Santos G., Gomes da Silva F.J., Ferreira L.P., Barreto L. (2022) Mathematical Model to Monitor Exposure of People to Occupational Risk in Manual Assembly Processes. In: Machado J., Soares F., Trojanowska J., Ottaviano E. (eds) Innovations in Mechanical Engineering. ICIENG 2021. Lecture Notes in Mechanical Engineering. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-79165-0_122023

Machado, M., Coelho, F., Pina e Cunha, M., & Oldham, G. (2023, April). Mindfulness and Frontline Employees' Creativity: The Mediating Effect of Intrinsic Motivation and Creative Process Engagement. In Rethinking Management and Economics in the New 20's: The 2022 Centre of Applied Research in Management and Economics (CARME) Conference (pp. 355-378). Singapore: Springer Nature Singapore.

Virgolino, A.; Coelho, A. & Ribeiro, N. (2023). "THE EFFECTS OF PERCEIVED ORGANIZATIONAL JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE, publicado como capítulo no livro com o título: " Rethinking Management and Economics in the New 20's. The 2022 Centre of Applied Research in Management and Economics (CARME) Conference, Springer Proceedings in Business and Economics, ISBN 978-981-19-8484-6, ISBN 978-981-19-8485-3 (eBook) e indexado na Scopus

Virgolino, A.; Coelho, A. & Ribeiro, N. (2023). "THE EFFECTS OF PERCEIVED ORGANIZATIONAL JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE, publicado como capítulo no livro com o título: " Rethinking Management and Economics in the New 20's. The 2022 Centre of Applied Research in Management and Economics (CARME) Conference, Springer Proceedings in Business and Economics, ISBN 978-981-19-8484-6, indexado na Scopus.

Pata, A. and Silva, A. (2023). Risk Assessment and Management in Machine Manufacturing for the Stone Industry. Global Stone Congress 2023, Batalha, Portugal. Publicado em breve na revista Springer.

Rosa, A. & Leal, S. (2023): Antecedentes da Satisfação com o Trabalho em Geral e o papel da IE: um estudo exploratório. I Congresso Internacional em Ciências Empresariais;

Moreira, F. & Leal, S. (2023) Satisfação com a Qualidade de Vida no Trabalho e Comprometimento Afetivo: estudo de caso dos militares do Comando da Primeira Região Militar. I Congresso Internacional em Ciências Empresariais;

Pata, A. and Silva, A. (2023). Challenges and Opportunities of Industry 4.0 at Mold Production Engineering and Management. In Machado, J., Soares, F., Trojanowska J., Ottaviano, E., Valásék, P., Mallikarjuna, D., Perondi, E., Basova, Y. (eds). Innovations in Mechanical Engineering II, pp.13-23. Icieng 2022. Lecture Notes in Mechanical Engineering, Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-09382-1_2.

Silva, A. and Pata, A. (2023). Value Creation in Technology Service Ecosystems - An Empirical Case Study. In Machado, J., Soares, F., Trojanowska Inanov, V., Antosz, K., Ren, Yi, Manupati, V., Pereira, A., (eds). Innovations in Industrial Engineering II, pp 26-36.. Icieng 2022. Lecture Notes in Mechanical Engineering. Springer, Cham https://doi.org/10.1007/978-3-031-09360-9_3

Pata, A. and Silva, A. (2023). Implementation of the SMED Methodology in a CNC Drilling Machine to Improve Its Availability. In Machado, J., Soares, F., Trojanowska Yildirim, S., Vojtesek, J., Rea, P., Gramescu, B., Hrybiuk, O., (eds). Innovations in Mecatronics Engineering II, pp 155-163. Icieng 2022. Lecture Notes in Mechanical Engineering. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-09385-2_14

Pereira, N., Pata, A., Davim, J.P. (2023). Estudo do Arranjo Físico e Implementação de Uma Célula de Fabrico 4.0. Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 8 - 20, (2022): Engenharia de Produção Industrial, <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Marques, M., Pata, A., Marques, P., (2023). Medição e Implementação de Melhorias na Eficiência Global do Processo de Produção de Copos de Vidro. Revista Pluri, V.1 nº6 pp. 21 - 39, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Rosa, V., Pata, A., Correia, M., (2023). Sistema de Informação para Gerir Parque de Materiais em Obra de Montagem de Fornos Industriais. Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 40 - 53, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Gaudêncio, V., Pata, A., Marrazes, M., Neto, V., (2023). Desenvolvimento e Conceção de uma Garra para Movimentação de Peças em Indústrias 4.0. Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 54 - 62, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Nicolau, P., Pata, A., Perdigoto, L., (2023). Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos na Produção de Equipamentos Industriais Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 63 - 83, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Almeida, A., Pata, A., Davim, J.P. (2023). Modelo e Maquinação de Prótese Cirúrgica Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 84 - 93, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Rodrigues, P., Pata, A., reis, J., (2023). Sistema de Gestão Técnica Centralizada na Condução e Otimização Energética num Sistema Hospitalar. Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 96 - 110, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Gomes, T., Pata, A., Urbano, M., Fonseca, M., (2023). Estudo dos Benefícios da Implementação da Realidade Aumentada no Auxílio à Manutenção numa Indústria Farmacêutica. Revista Pluri, V.1 nº6, pp. 111 - 120, (2022): Engenharia de Produção Industrial. <https://doi.org/10.26843/rpv162022>.

Brito, A. P., & Sousa, M. J. (2023). HR Analytics in The Commercial Aviation Sector: a literature review. In Rich, M. (Ed.) Proceedings of the 19th Conference on Management Leadership and Governance (Vol. 19, No. 1, pp. 512-519) London: ACI.
<https://papers.academic-conferences.org/index.php/ecmlg/article/view/1706>

4. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Entidade Instituidora do ISDOM, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL desenvolve a sua política de gestão administrativa e financeira de forma sustentada.

Os resultados dessa política refletem-se de forma expressiva na sólida situação patrimonial e financeira da instituição, conforme se encontra detalhado no seu Relatório de Gestão e Contas, findo em 31 de agosto de 2023.

O modelo de gestão administrativa e financeira do ISDOM reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos estratégicos e anuais das suas atividades bem como da sua entidade instituidora e que se encontram vertidas nos planos orçamentais para os anos letivos, nomeadamente para o ano letivo de 2022/2023.

A execução do plano orçamental assenta no objetivo de uma exploração equilibrada e racional da Instituição, sendo reflexo dos objetivos determinados pelos órgãos de gestão.

Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

5. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

A Entidade Instituidora do ISDOM, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL, apresenta no período findo em 31 de agosto de 2023, o resultado operacional de **6.186.845,11€** (seis milhões cento e oitenta seis mil oitocentos e quarenta e cinco euros e onze centimos) e o resultado líquido de **3.536.577,64€** (três milhões quinhentos e trinta seis mil quinhentos e setenta e sete euros e sessenta quatro centimos).

É de destacar o esforço continuado do ISDOM na contenção dos gastos, consubstanciado na implementação de uma política de redução de gastos conjugado com a evolução da atividade e que se traduz no aumento dos rendimentos e num melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Concluimos, apesar da conjuntura económica e financeira ser difícil, os rácios de estrutura financeira e de rentabilidade da entidade instituidora relativos ao período findo, apresentam indicadores constantes em comparação com os indicadores do período anterior, na globalidade os indicadores estão genericamente dentro dos intervalos de referência, assegurando de forma clara a estabilidade e a sustentabilidade presente e futura da instituição no contexto do Ensino Superior Particular em que está inserida.

6. MOVIMENTO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

6.1. Pessoal docente

6.1.1 Evolução do pessoal docente

No decorrer do ano letivo 2022-23 procedeu-se a alguns ajustamentos no corpo docente visando a melhoria da qualidade e adequabilidade aos ciclos de estudos em funcionamento. Assim, o corpo docente e de investigação, por grau académico e/ou especialização, no ano letivo de **2022-23** era o que se apresenta no quadro 1

Quadro 1 - Corpo docente e de investigação

Habilitações académicas/Profissionais	2022/23		
	Número	TP	TI
Total	48	33	15
Mestres	5	3	2
Licenciados	19	19	0
Especialistas (Dec. Lei 202/2009)	5	3	2
Doutores	19	8	11
Doutores e Especialistas a TI	24		13

O ISDOM dispõe de um quadro permanente de docentes e investigadores. Tem existido uma preocupação por parte da IES na estabilidade do corpo docente, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IES na contratação de Doutores e Especialistas nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificações exigidas para o ensino superior nos últimos três anos. A instituição insistiu num esforço continuado de melhoria dos rácios de qualificação do corpo docente ao longo do ano de 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, dando resposta às recomendações da A3ES. Houve uma preocupação com a qualificação do corpo docente e foi efetuada a reorganização do serviço docente atribuído e a contratação de mais docentes doutorados e especialistas nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento.

No ano letivo de 2017/2018, o ISDOM tinha um total de 41 docentes. É de salientar que do total de docentes 28, ou seja, 72% se encontravam a lecionar há mais de 3 anos na IE. Salientamos ainda que se analisarmos a percentagem dos professores há mais de 5 anos, verificamos que 21 docentes estavam na instituição há mais de 5 anos (54% de docentes), existindo ainda uma percentagem de 28% de docentes (11 docentes) na IES há mais de 15 anos. No ano letivo de 2018/2019, o ISDOM tinha um total de 37 docentes. É de salientar que do total de docentes 31, ou seja, 84% se encontram a lecionar há mais de 3 anos na IE. Do total dos docentes uma grande maioria lecionava no ISDOM há mais de 5 anos. No ano letivo de 2019/2020, o ISDOM tinha um total de 43 docentes.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IE na contratação de Doutores nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificação exigidas para o ensino superior nos últimos três anos. No ano letivo de 2020/2021 e 2021/2022, a IE tinha 47 e 47 docentes. Adicionalmente informamos que em 2022 foram indicados 47 docentes dos quais 18 são doutores e 12 são especialistas ou estão a concluir o processo de obtenção do título através de provas públicas.

Foram considerados todos os docentes, mesmo aqueles que por motivos pessoais apenas estão a fazer atividade de investigação no CISDOM e/ou não tiveram DSD atribuída em 2019/2020 (optativas sem funcionamento letivo).

Tem existido também uma preocupação por parte da IES na estabilidade do corpo docente, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento, e obtiveram o Título de especialista através de provas públicas.

A Direção do ISDOM, tem incentivado os docentes a efetuar a candidatura ao Título de Especialista, estando alguns docentes a aguardar a nomeação de Júri e consequente defesa, para a marcação de provas públicas.

6.1.2 Dinâmica de formação do corpo docente e de investigação

O corpo docente e de investigação que se encontrava em formação, ou que concluiu a formação académica no ano letivo de 2022-23 é apresentado no quadro 2.

Quadro 2 – Corpo docente em formação académica

Grau	2022/23	
	Formação	Concluído
Doutoramento	5	0
Mestrado	0	0
Total	5	0

6.2 Pessoal não docente

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O ISDOM está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da atividade.

Quadro 3 – Formação académica do pessoal não docente

Formação académica	2022/23	
	N.º Colaboradores	%
Bacharelato	1	14,28%
CTESP	2	28,57%
12.º Ano	2	28,57%
1.º, 2.º e 3.º ciclo	2	28,57%
Total	7	100%

7. EVOLUÇÃO DE FREQUÊNCIAS E ADMISSÕES DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

A oferta formativa com grau, no decorrer do ano letivo 2022-23, incluiu cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) cursos de 1.º ciclo conducente ao grau de licenciado.

Para além da formação com grau, realizaram-se ações de formação que não atribuem grau académico, nomeadamente, Pós-graduações e outros cursos de livres/curta duração.

7.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Registou-se uma estabilização do número de estudantes a frequentar TeSP em 2022/23 (quadro 4).

Quadro 4 - Frequência – cursos TeSP

Cursos TeSP	2020/21	2021/22	2022/23
2005 – Automação e Produção Industrial	28	32	17
2200 – Contabilidade e gestão	23	43	43
2197 – Gestão Administrativa de Recursos Humanos	29	35	49
2414 – Design e Multimédia	29	24	26
2712 – Comércio Internacional	-	21	25
6018 – Gestão e Organização Industrial	20	37	28
6019 – Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	2	24	34
6141 – Sistemas Mecatrónicos e de Produção	10	23	17
6151 – Projeto de Moldes	25	36	12
6152 – Gestão de Turismo	-	8	18
6153 – Design de Produto	-	-	17
6355 – Gestão da Produção Aeronáutica	-	-	68
Total	166	283	354

7.2. 1º ciclo – Licenciaturas

O número de estudantes a frequentar licenciaturas no ano letivo 2022/23 registou uma ligeira baixa em relação aos dois anos letivos anteriores (quadro 5).

Quadro 5 – Frequência 1º ciclo – licenciaturas

Cursos de 1º Ciclo – Licenciatura	2020/21	2021/22	2022/23
363 – Design	12	6	6
364 – Engenharia de Produção Industrial	36	14	-
365 – Gestão de Recursos Humanos	29	44	44
6051 – Gestão Industrial e Inovação Tecnológica	22	33	28
6329 – Engenharia e Gestão de Produção de Moldes	-	15	24
Total	99	112	102

7.3. Estudantes externos

No ano letivo 2022-23 inscreveram-se 27 estudantes externos. (quadro 8)

Quadro 8 – Frequência - estudantes externos

Estudantes Externos	2020/21	2021/22	2022/23
Cursos técnicos superiores profissionais	112	25	84
1.º ciclo – licenciaturas	11	10	16
Total	123	35	100

8. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

8.1. Cursos de 1.º ciclo – licenciatura

No ano letivo de 2022-2023 foram emitidos 15 diplomas de licenciatura conforme se apresenta no quadro 12

Quadro 12 – Diplomados 1.º ciclo

Grau	2020/21	2021/22	2022/23
Licenciaturas	18	17	15
Total	18	17	15

O ISDOM apresenta níveis de sucesso escolar elevados para os seus cursos, sendo o curso de Design aquele que nos últimos anos apresentou uma taxa de sucesso mais elevada, comparativamente com os outros cursos. Importa salientar que alguns alunos abandonaram os estudos por dificuldades financeiras nos últimos anos, tendo sido convidados a continuar os seus estudos, tendo a instituição permitindo planos faseados de pagamento.

Verificamos que o facto de muitos alunos serem trabalhadores-estudantes leva a que por opção façam o curso de modo mais faseado, sobretudo nos cursos de Engenharia e Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, em que conciliam o trabalho fabril (muitas vezes por turnos) com os estudos.

Salientamos que a % do total de alunos que obteve sucesso escolar nos últimos três anos foi elevado, como é exemplo o de Design com 75% dos alunos a transitarem de ano ou a diplomarem-se, ou de Gestão de Recursos Humanos com cerca de 80% para os mesmos dados.

O ISDOM procura o sucesso escolar dos seus alunos, bem como a sua integração no mercado de trabalho.

Para a obtenção desse sucesso tem apostado na seguinte estratégia:

- Dinamização (com alguma formação) junto do corpo docente no sentido de desenvolverem um modelo de ensino-aprendizagem com o intuito de maximizar a participação dos estudantes nas aulas bem como o aumento do trabalho autónomo, a nível individual e de grupo;
- Reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu trabalho na sala de aula e fora dela, nomeadamente, com a maior utilização por docentes e discentes de ferramentas assíncronas (plataforma moodle) para apoio ao estudo e incentivo a atividades de recuperação por parte dos estudantes;
- Possibilidade de espaços formais e informais de tutorias/acompanhamentos individuais e de pequenos grupos essencialmente nas unidades curriculares com maior insucesso;
- Valorização na generalidade das unidades curriculares da avaliação contínua também como um instrumento de controlo e monitorização mais sistemática e regular dos conhecimentos assimilados e competências desenvolvidas;

- Fomento do trabalho de grupo para pesquisas, realização de trabalhos e projetos propostos;
- Disponibilização dos espaços do ISDOM fora do período letivo normal (incluindo fins de semana) possibilitando o trabalho dos alunos no Instituto fora do tempo de contacto;
- Empréstimo de equipamentos através de sistema de requisição (ex.º computadores portáteis);
- Atendimento e disponibilidade permanente pelo Diretor e dos Coordenadores de Curso no sentido de solucionar todas as questões relacionadas com a vida escolar de cada aluno;
- Realização de várias atividades extracurriculares no âmbito de cada ciclo de estudos (visitas de estudo, seminários, conferências, palestras, workshops) que complementam o explorado nas aulas e possibilitam também o acesso ao ISDOM de pessoas exteriores ao Instituto (empresas e instituições da zona e da região) que partilham e absorvem a informação veiculando-a também para as suas instituições.

O fato do ISDOM funcionar em horário pós-laboral traz muitas vantagens uma vez que permite conciliar os estudos com um emprego a tempo inteiro ou parcial durante o dia. Em alguns casos, verifica-se que há alunos que começam a trabalhar por turnos, algo bastante comum nas fábricas da Marinha Grande, o que leva a que não frequentem todas as unidades curriculares do curso, motivo pelo qual esses alunos prolonguem os estudos por mais tempo do que os três anos previstos cada curso de licenciatura.

O sucesso escolar no ISDOM, é monitorizado através dos relatórios anuais dos vários ciclos de estudos, licenciaturas e CTeSP. De acordo com o disposto no manual da qualidade, do SIGQ, o Diretor do ciclo de estudos é o coordenador dos processos de garantia da qualidade do ensino ao nível de cada ciclo de estudos. Compete-lhe assegurar que as recomendações e orientações produzidas pelo CTC, CP, Direção e CQ são concretizadas, recolhendo o retorno de informação produzida e diligenciando no sentido de manter fluxos de informação eficazes entre os diversos níveis organizacionais. Diligência no sentido de recolher dados e monitorizar atividades, envolvendo os respetivos interlocutores. Providencia uma análise tão exaustiva quanto possível, emitindo parecer a submeter à direção com as respetivas conclusões. Desempenha um papel determinante na conceção, estruturação, aprovação, alteração e extinção de ciclos de estudos, agregando e fomentando a participação ativa de estudantes e docentes e prestando, sempre que necessário, os esclarecimentos adequados. Emite parecer sobre a composição do corpo docente do correspondente ciclo de estudos e intervém na sua avaliação nos termos do regulamento de avaliação de desempenho dos docentes. Estabelece relações preferenciais com a direção e com os docentes e estudantes do correspondente ciclo de estudos, garantindo a manutenção de fluxos de informação adequados e proporcionais.

9. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Relativamente à Inserção na vida ativa, O ISDOM proporciona:

- Um espaço próprio onde são colocadas todas as ofertas de emprego ou de estágio que lhe chegam;
- O ISDOM valoriza a presença de docentes com ampla experiência efetiva de trabalho nas empresas. As unidades curriculares da quase totalidade dos ciclos de estudos em funcionamento exigem um contacto regular dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão e estão inseridos em empresas ou instituições de vanguarda da cidade e da região;
- A possibilidade de todos os alunos poderem usufruir do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio do Ensino Lusófono (SACEE) em todos os assuntos relacionados com estágios e emprego, a nível nacional e internacional;
- O Incentivo à melhoria das qualificações de ex-alunos e outros membros da comunidade envolvente, titulares de cursos superiores, através da oferta de cursos de pós-graduação e de especialização no sentido de todos eles complementarem as suas formações e desenvolverem novas competências.

Mecanismos de avaliação da empregabilidade utilizados:

A avaliação tem sido promovida pela abordagem dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho. Anualmente são aplicados a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos. Medidas para promover a inserção dos diplomados:

O ISDOM promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio eletrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos.

Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

O ISDOM, através de um contato regular com os seus formandos e diplomados procura identificar também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos e diplomados.

Salientamos uma vez mais que a aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa, uma preocupação que é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano e nomeadamente nos Seminários de Estágio onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos de investigação aplicada desenvolvidos nas empresas.

O ISDOM promove a monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes: na componente dos atuais estudantes (sucesso escolar), e dos antigos alunos (através do acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional).

De forma regular o ISDOM desenvolve ações de levantamento de necessidades de formação quer direccionados às entidades empregadoras, quer aos ativos da região como forma de identificar as necessidades e ajustar a sua oferta às necessidades do mercado de trabalho, procurando a completa empregabilidade dos seus cursos.

Consideramos que os últimos anos significam uma evolução positiva face à procura crescente dos nossos alunos pelas empresas da região e à tendência para a situação económica do país estabilizar.

Salientamos também a taxa de empregabilidade dos nossos cursos é elevadíssima e em alguns cursos de 100% (Fonte DGES).

10. INTERNACIONALIZAÇÃO E NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

A internacionalização do ISDOM foi enfatizada no plano estratégico 2019-2023. Neste documento procurou-se dar destaque à estratégia institucional de internacionalização concretizada através do empenho e envolvimento da organização de atividades com vista ao incremento de dinâmicas de internacionalização, traduzidas na atração de estudantes estrangeiros e na mobilidade de estudantes e docentes. O Plano Estratégico 2019-2023 pode ser consultado no site da internet do ISDOM em <http://www.isdom.pt/instituto/sistema-interno-de-garantia-da-qualidade> no título Plano Estratégico – documento Plano Estratégico ISDOM VF (2) 2.pdf.

As diretrizes estabelecidas visam o reforço das parcerias e protocolos com entidades e organizações internacionais, a disponibilização de alojamento, a promoção e divulgação da imagem do ISDOM ligada a projetos de internacionalização junto de estudantes internacionais, a interação com estudantes internacionais, através do fomento de projetos de investigação junto de públicos-alvo específicos e o reforço de condições a assegurar a estudantes e docentes com vista ao incentivo à mobilidade. Estas diretrizes assentam em quatro áreas críticas de atuação: - Promoção da mobilidade académica; - Envolvimento e participação em networks de investigação; - Dinamização de programas de divulgação da língua portuguesa, através das parcerias estabelecidas; - Fomento e dinamização de parcerias internacionais.

Os projetos de cooperação científica, técnica e cultural em curso com instituições de ensino superior internacionais e as políticas de redução de propinas para alunos em mobilidade são apenas dois dos exemplos das ações que têm vindo a ser colocadas em prática com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

Estruturas para a promoção da internacionalização:

Entidades e Associações internacionais ou de âmbito internacional, que são estruturas para a promoção da internacionalização do ISDOM, são as seguintes:

SIMULFLOW and CORETECH SYSTEM: O protocolo firmado com a empresa Simulflow representante em Portugal da Coretech Systems CO, visou a instalação do software de injeção de moldes MOLDEX 3D e MOIDEX, nos computadores do ISDOM e a sua utilização na pesquisa e projetos científicos.

Ao longo destes anos o ISDOM cooperou com a CORETECH no desenvolvimento, testagem e assessoria de novos produtos; **API – Associação de Ação Para a Internacionalização:** O protocolo de colaboração com o ISDOM tem como objetivo promover a concretização das iniciativas de internacionalização dos associados, numa configuração em rede, através do espírito associativo de empresas, instituições de ensino e de investigação, bem como de parceiros nacionais e internacionais que acompanham cada investimento no mercado alvo, contribuindo ativamente para o desenvolvimento económico de todas as partes.

O ISDOM tem divulgado a sua oferta formativa, iniciativas e atividade científica através da Associação de Ação para a Internacionalização –API fortalecendo a sua estratégia de internacionalização na Europa e em todo o mundo. **CIFRACOMPATIVEL** Agência de Intercâmbio, designada por Agência Move: O protocolo de colaboração com o ISDOM tem como finalidade promover a cooperação em matérias de interesse comum, nomeadamente no domínio da formação de jovens e adultos, na qualificação de recursos humanos, no âmbito da formação inicial e da aprendizagem ao longo da vida, bem como potenciar a cooperação em projetos ou prestação de serviços.

A Agência Move colabora com o ISDOM na organização de atividades e eventos de promoção das suas atividades, envolvendo estudantes, as famílias, os professores e os demais elementos da comunidade.

Associação Maense em Portugal: O protocolo de colaboração com o ISDOM visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais de Cabo-Verde indicados pela Associação Maense, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de formação identificadas como necessárias pelas partes.

no âmbito da área de atuação do ISDOM e ainda a promoção de eventos científicos, nomeadamente palestras, conferências e congressos, bem como a realização de outras ações de interesse comum.

BALC Multi-Serviços SARL: O protocolo de colaboração com o ISDOM visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais da Guiné-Bissau indicados pela BALC Multi-Serviços, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de formação identificadas como necessárias pelas partes no âmbito da área de atuação do ISDOM.

Participação em consórcios europeus e internacionais:

O ISDOM estimula a cooperação internacional no domínio da educação e da formação, incrementando e melhorando a intensidade das atividades realizadas e fortalecendo constantemente o perfil dos parceiros. A Unidade de internacionalização tem a missão de apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas globais e a integração de alunos, pessoal docente e não docente, em vários países. Atualmente o ISDOM está inserido em redes de excelência através da cooperação internacional com empresas e instituições de ensino superior que contribuem para a criação de conhecimento e desenvolvimento desses países.

Desde 2018 Participação no "Programa Damião de Góis" para a mobilidade, intercâmbio e paralelismo científico e académico. O Programa "Damião de Góis" é constituído por três campos fundamentais de ação: a) Mobilidade e Intercâmbio de Estudantes; b) Compatibilização e paralelismo científico e académico a nível de ciclos de estudo; c) Promoção de Estudos Pós-Graduados.

Este projeto envolve os seguintes parceiros nacionais e internacionais (16): ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; ULP – Universidade Lusófona do Porto; IPLUSO – Instituto Politécnico da Lusofonia; ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira; ISDOM – Instituto Superior Dom Dinis; ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia; ISG – Instituto Superior de Gestão; ISLA – Santarém; Faculdade Paraíso – Brasil; Faculdade Mário Schenberg – Brasil; Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia – Brasil; Universidade Lusófona de Cabo Verde – Cabo Verde; Universidade Lusófona da Guiné – Guiné; Instituto de Educação em Gestão – Moçambique; Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação – Moçambique; Instituto Politécnico de Humanidades e Tecnologias – Angola.

O ISDOM assinou em 19 de novembro de 2019 com o INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira no Brasil o Convénio Interinstitucional que irá permitir a utilização de resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para fins de seleção e de ingresso de estudantes brasileiros. O INEP assinou 5 Convénios com Instituições de Ensino Superior em Portugal e desta vez com os Institutos Universitários e Politécnicos do Ensino Lusófona, presente no Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Guiné-Bissau.

A partir de agora, os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) passam a ser aceites como mecanismo único de seleção de alunos brasileiros que se candidatam ao Ensino Superior nas Instituições do Ensino Lusófona em Portugal que agora poderão optar, para além do Instituto Politécnico da Lusofonia, da Universidade Lusófona, em Lisboa e no Porto, por mais cinco Institutos, que oferecem uma formação diversificada para atender às necessidades do mercado nacional e do desenvolvimento dos países de língua portuguesa.

Assim, todos os estudantes brasileiros passam a poder concorrer ao: Instituto Superior de Gestão (ISG) em Lisboa; Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande; Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), Portimão/Algarve; Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém (ISLA Santarém), Santarém; Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA Gaia), Vila Nova de Gaia.

O ISDOM assinou no dia 19 de julho de 2019 um Protocolo de Constituição de Parceria Técnica e Científica para a realização de Formação Técnico-Profissional na Área da Metalomecânica e CNC entre o Governo de Cabo-Verde e um Consórcio de Instituições Portuguesas. O Protocolo foi assinado pelo Vice-Primeiro Ministro de Cabo Verde em representação do Governo de Cabo-Verde e os representantes de instituições portuguesas,

entre as quais se inclui o ISDOM, um Protocolo de Cooperação visando o estabelecimento de parcerias entre entidades portuguesas e cabo-verdianas, nomeadamente Municípios, Escolas, Centros de Formação Profissional e Associações Empresariais e de Promoção do Empreendedorismo, cujo objetivo principal é a implementação, em cada um dos polos de formação ligados ao projeto, de um curso de nível IV, “Técnicos de Maquinação e Programação CNC”, destinado a jovens cabo-verdianos, para inserção posterior no mercado de trabalho, devendo para tal ser implementadas as seguintes ações: a) onde se justifique, a construção/adaptação, equipamento, instalação e implementação dos polos de formação em Portugal e em Cabo Verde; b) elaboração de um Plano de Formação para os polos a instalar, estando prevista, a realização de 5 ações de formação, com 20 formandos cada, em cada um dos polos; c) Recrutamento e seleção dos candidatos em Cabo Verde e implementação das condições logísticas, em Portugal e em Cabo Verde, para o seu acolhimento; d) garantir o reconhecimento do curso em Cabo Verde, em especial as condições para a dupla certificação; e) formação de formadores de CNC, ligados às entidades cabo-verdianas envolvidas.

Além do Governo Cabo de Verde em representação das entidades cabo-verdianas que irão participar no projeto, as entidades portuguesas subscritoras e parceiras são (14): IEFP Cabo Verde – Instituto e Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde; AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro; CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes; CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica; CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais; CMF – Câmara Municipal do Fundão; CMMG – Câmara Municipal da Marinha Grande; CMP – Câmara Municipal de Penela; CMV – Câmara Municipal de Vagos; Escola Profissional do Fundão – Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira; ISDOM – Instituto Superior D. Dinis da Marinha Grande; NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos; OPEN – Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Terras de Sícó – Associação de Desenvolvimento.

10.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente

A instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, que em coordenação com DRIE do Grupo Lusófona realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo.

10.2 Estudantes estrangeiros por ciclo de estudos

No ano letivo em apreço estavam matriculados nos ciclos de estudos **461** estudantes estrangeiros (quadro 16)

Quadro 16 – Estudantes estrangeiros por ciclo de estudos

Grau	2020/21	2021/22	2022/23
Cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP)	141	294	419
Licenciaturas (1.º ciclo)	7	19	42
Total	148	313	461

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS

Conforme estipulado nos Estatutos na alínea d) do artigo 3º, o ISDOM tem como um dos seus fins a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país. O ISDOM procura contribuir através da realização de atividades de promoção cultural, artística, desportiva e dos serviços à comunidade, para o desenvolvimento da Marinha Grande e da área envolvente.

Com os parceiros são promovidos mais estágios curriculares e extracurriculares, projetos de desenvolvimento e o empreendedorismo. O estágio constitui, em muitos casos, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

Os protocolos de estágio mais recentes foram efetuados com as seguintes empresas:

- JPD – João Paulo Delgado Unipessoal Lda
- SOMEMS – Sociedade Metalúrgica Marinhense Lda
- SB – Vidros Vidrala
- FARMI – Reparações Lda.
- Pavimentos Silva SA
- ONTime Molde Lda.
- SIC – Sociedade Independente de Comunicação SA
- FOZ Moldes Lda
- CARFI
- SIE – Sociedade Internacional de Embalagens SA
- EST – Empresa Serviços Técnicos SA
- MD Group SA
- Molde Matos SA
- MD Plastics
- Tomé Féteira II – Indústria de Limas e Equipamentos SA
- Plásticos Futura Lda.
- CODI Lda
- ON Time Molde Lda.
- Yudo EU, SA
- Goldpet – Comércio de Produtos para animais LDA
- Moldetipo
- Farmi – Reparações Lda.
- Gallo Vidro SA
- Moliporex SA
- Lineartec Lda

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente.

A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros. No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre

do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Projeto de Desenvolvimento em Gestão da Produção de Moldes no curso de Engenharia e Gestão da Produção de Moldes, Projeto de Desenvolvimento em Gestão – Estágio e Relatório do curso de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica e Seminário de Projeto–Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2022/2023 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos e Projeto de Desenvolvimento em Gestão – Estágio e Relatório do curso de Gestão Industrial e Inovação Tecnológica. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.

O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

11.1 Atividades de responsabilidade social e sustentabilidade

O nosso objetivo enquanto Instituição de ensino e ligação à comunidade é tornar o nosso campus UM SÍTIO + SUSTENTÁVEL. E o nosso lema é: "O maior de todos os erros é não fazer nada só porque se pode fazer pouco. Faça o que lhe for possível. O desenvolvimento sustentável deixou de ser uma preocupação com o "futuro" e passou a ser um desafio à escala global do "hoje" e do "agora". Conscientes do papel que as instituições de ensino e a educação têm na concretização de uma agenda mundial para a sustentabilidade, o Ensino Lusófona engloba, na visão e desenvolvimento estratégico de cada uma das suas instituições, um compromisso real assente em modelos de gestão ambiental, social e eticamente responsáveis, a serem implementados por cada uma das suas instituições de acordo com a legislação dos países onde se inserem. Acreditamos nos benefícios da aplicação de modelos de gestão social, ética e ambientalmente responsáveis que potenciem os mais elevados padrões de ecoeficiência, protejam o ambiente e preservem os recursos naturais. Temos como objetivo promover a diferenciação e a excelência através da criação de um clima interno benéfico à aprendizagem, inovação, eficácia, competência e melhoria contínua do nosso desempenho a nível nacional e internacional. Acreditamos que o nosso compromisso e a nossa visão e estratégia de sustentabilidade constituem um garante no desenvolvimento adaptado a todas as comunidades onde o Ensino Lusófona exerce atividade, particularmente nas áreas educativas, formativas, sociais, culturais e ambientais. É nossa convicção, que em estreita relação com os nossos Stakeholders, podemos contribuir para a sustentabilidade do crescimento económico, educação, coesão social e proteção do ambiente assegurando a qualidade de vida

das sociedades atuais e das gerações futuras. Queremos tornar o mundo um SÍTIO + SUSTENTÁVEL...

O curso de Engenharia e Design Industrial aprovado pela A3Es é exemplo da preocupação da IES com a sustentabilidade Ambiental. Neste C.E. foram introduzidas unidades na área do Desenvolvimento Sustentável para permitirem o conhecimento do conceito de desenvolvimento sustentável e compreensão das inter-relações entre a prática do design com o desenvolvimento sustentável; bem como a capacidade em identificar bons exemplos de eco design e de desenvolvimento sustentável, a capacidade de aplicar adequadamente tomadas de decisão que incrementem a sustentabilidade de produtos, sistemas ou serviços, mas foram também introduzidos objetivos ligados à capacidade em usar um espírito crítico na argumentação e justificação das propostas apresentadas para projetos concretos de eco design e desenvolvimento sustentável. E ainda competências de comunicação, dotando os alunos da capacidade de produzir relatórios, representar ideias e projetos e comunicar propostas de design envolvendo materiais, sempre com a preocupação do desenvolvimento sustentável. O ISDOM está a trabalhar com a equipa que assegura os programas de gestão informática, para integrar o Erasmus Without Paper (EWP) desde o ano letivo 2020/2021. Ao integrar o EWP tem estado a promover não só a agilização dos processos, mas também a promoção de uma prática que vai contribuir para uma diminuição drástica do uso do papel nos processos de mobilidade e contribuir para um ambiente mais sustentável. Salientamos que nos últimos 2 anos a nossa Instituição intensificou a implementação de medidas amigas do ambiente (e.g., relatórios em formato digital, assinatura digital no lançamento de notas, atas das provas públicas em formato digital). E porque urge dotar a instituição de práticas que contribuam para uma utilização inteligente dos recursos disponíveis no Planeta, com cuidado permanente pelo ambiente e num pensamento a longo prazo (quer no que concerne aos investimentos financeiros, quer no que concerne à qualidade do Mundo que Habitamos), enquanto Instituição de Ensino Superior, o ISDOM assume um papel ativo na responsabilidade de educar, também nesta área, todos os que diariamente frequentam ou visitam as nossas instalações. Assim: - O consumo de papel tem vindo a ser reduzido, sendo privilegiado o uso do email e o arquivo eletrónico (e.g., documentos pdf); - Em todos os espaços, os caixotes do lixo estão preparados para a reciclagem, com as divisórias próprias de acordo os materiais; - Nos espaços de refeitório foram retirados todos os consumíveis de plástico (e.g., garrafas de água substituídas por jarras de vidro); - Os Bicicletas e outros de mobilidade elétrica. - A instituição tem à disposição de alunos, professores e funcionários 6 bicicletas. Deste modo, da mesma forma que todos os nossos alunos e colaboradores são incentivados a aderir a estas práticas, também os nossos estudantes inbound o serão.

A IES seguiu o exemplo do município da Marinha Grande que está a promover o projeto "Vai de Bike", que visa fomentar o uso da bicicleta junto do público.

A IES conta com o apoio da AEISDOM e da PSP e do Programa Escola Segura, promovendo esta iniciativa e fomentando a prática do ciclismo e do desporto na IES. Aulas de yoga, pilates e torneios de futebol entre alunos e docentes também são uma prática.

O ISDOM assinou protocolo em 9 de maio de 2019 com a Valorlis para o desenvolvimento da cooperação institucional na implementação do projeto «Reciclagem e design juntos pelo Ambiente».

Os alunos e professores do curso de licenciatura em Design foram responsáveis no âmbito deste projeto pelo desenvolvimento do conceito criativo e conceção gráfica dos contentores para separação de resíduos coletivos recicláveis da Valorlis a nível Nacional, um projeto amplamente divulgado na comunicação social. Foram colocados ecopontos em toda a escola, de forma que os resíduos sólidos sejam separados de forma correta, e no sítio certo.

12. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA

12.1 Autoavaliação

O ISDOM, tem procurado promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, o ISDOM (COFAC) continua a desenvolver a instalação de um sistema de garantia de qualidade. A atual Direção continuará a diligenciar para que sejam alinhavadas, linhas de orientação e atuação tendo em consideração a gestão da qualidade.

Continuaremos a contribuir para:

- A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISDOM, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interação administrativa e financeira (reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;

- Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respetivos cursos;
- Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados delas decorrentes a mesma continuará a ser feita através da aplicação de inquéritos, nomeadamente online.

12.2 Avaliação institucional

Na sequência do processo submetido à A3ES em 2017 a instituição desenvolveu e implementou as medidas previstas no plano estratégico encontrando-se o ISDOM acreditado por seis anos.

Durante o ano letivo 2022-23 foi iniciado o novo ciclo de avaliação institucional tendo o respetivo relatório de autoavaliação sido submetido à A3ES em junho de 2023.

12.3 Registo/Acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento

12.3.1 Cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)

A oferta atual do ISDOM no que se refere aos TeSP, devidamente registados pela DGES, é a que se apresenta no quadro 21.

Quadro 21 - Registo de cursos técnicos superiores profissionais

Cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP)	Data	Registo
2005 – Automação e Produção Industrial	16-11-2015	R/Cr 52/2014
2200 – Contabilidade e gestão	12-02-2015	R/Cr 190/2015
2197 – Gestão Administrativa de Recursos Humanos	27-01-2016	R/Cr 155/2015
2414 – Design e Multimédia	12-02-2018	R/Cr 44/2016
2712 – Comércio Internacional	04-10-2018	R/Cr 7/2018
6018 – Gestão e Organização Industrial	30-08-2019	R/Cr 20/2019
6019 – Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	01-10-2019	R/Cr 25/2019
6141 – Sistemas Mecatrónicos e de Produção	07-04-2020	R/Cr 11/2020
6151 – Projeto de Moldes	21-05-2020	R/Cr 48/2020
6152 – Gestão de Turismo	21-05-2020	R/Cr 50/2020
6153 – Design de Produto	03-06-2020	R/Cr 61/2020
6355 – Gestão da Produção Aeronáutica	05-08-2021	R/Cr 18/2021

12.3.2 Cursos de 1.º ciclo – licenciatura

A situação dos cursos de 1.º ciclo-licenciatura em oferta pelo ISDOM é a constante no quadro 22.

Quadro 22 – Acreditação dos cursos do 1.º Ciclo em funcionamento

Cursos do 1º Ciclo – licenciatura	Data	Situação
365 – Gestão de Recursos Humanos	2020-05-14	Acreditado por 6 anos
6051 - Gestão Industrial e Inovação Tecnológica	2019-07-30	Acreditado por 6 anos
6329 – Engenharia e Gestão de Produção de Moldes	2021-05-25	Acreditado por 6 anos
6576 - Engenharia e Design Industrial	2022-05-17	Acreditado por 3 anos
6607 -Gestão Comercial	2022-06-23	Acreditado por 3 anos
6642 – Engenharia e Gestão da Produção Aeronáutica	2023-05-10	Acreditado por 1 ano

12.3.3 Cursos de 2.º ciclo – mestrado

A situação dos cursos de 2.º ciclo-mestrado em oferta pelo ISDOM é a constante no quadro 23

Quadro 23 – Acreditação dos cursos do 2.º Ciclo em funcionamento

Cursos do 2º Ciclo – mestrado	Data	Situação
6575 - Engenharia e Gestão Tecnológica de Sistemas de Produção	2022-05-25	Acreditado por 3 anos

g.

13. APOIO SOCIAL A ESTUDANTES

13.1 Benefícios educacionais / redução de propinas

Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos celebrados pela COFAC

Quadro 24

IES	Ação Social					
	2022-2023		2021-2022		2020-2021	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ISDOM	153	102 721,76	304	101 922,73€	153	102 721,76€
Total						

13.2 Bolsas de estudo

Bolsas de Estudo por Mérito atribuídas pela Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro 25

IES	Bolsas de Estudo – DGES					
	2022-2023		2021-2022		2020-2021	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ISDOM	3	2 616,00€	6	7 637,00€	3	2 616,00€
Total						

14. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Foram implementadas atividades de divulgação para promover a oferta do ISDOM não só em feiras de emprego como também em escolas, eventos e jornadas técnicas, ao nível local, regional, nacional e internacional, e também com recurso às plataformas tecnológicas utilizadas pela instituição, diversificando em paralelo a abrangência geográfica dessa divulgação.

Anualmente um grupo de pessoal docente e não docente visitam escolas secundárias e escolas profissionais no sentido de apresentar o curso, através do "road show".

De salientar ainda o dia aberto, com a realização de atividades destinadas a alunos que estão a terminar o ensino secundário e o ensino profissional, e naturalmente, pretendem ingressar no ensino superior, e ainda a realização de workshops, e a participação diversificada em atividades e workshops em entidades externas com a intervenção de alunos e docentes.

A divulgação é efetuada por diversos meios.

Destacamos:

- Divulgação dos cursos através de anúncios, flyers, email e plataformas digitais, notas à imprensa;
- Divulgação em todas as escolas da região;
- Divulgação nas praias da região;
- Presença em feiras na Marinha Grande e Região;
- Criação de atividades várias no ISDOM: Open Days, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Envolvimento da comunidade nas iniciativas da instituição, bênção das pastas;
- Divulgação do Prémio Rocha e Silva e Prémio MatosGest
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de Natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Maratona Fotográfica e Exposição em espaço camarário;
- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação com trabalhos dos alunos na Feira de Artesanato e Gastronomia;
- Realização de Workshops de fotografia e serigrafia com alunos do secundário;
- Dinamização e colaboração com a Associação Académica;

CONCLUSÃO

O ISDOM, desde a sua avaliação institucional, e especificamente nos últimos três anos, apresenta uma melhoria substancial nos indicadores de colaboração com instituições nacionais, tendo aumentado a abrangência das parcerias, quer com empresas, quer com Instituições de Ensino Superior (IES) e outras instituições nacionais (IN).

Atualmente o ISDOM dispõe de mais de 400 protocolos de colaboração com empresas e instituições portuguesas: Protocolos de parceria (62) para realização de ações conjuntas de formação, qualificação e reciclagem. O ISDOM efetuou uma parceria com a Associação Nacional de Empresas da Indústria de Moldes – CEFAMOL que inclui a Associação e todos os seus associados, num total de 160 entidades:

O ISDOM tem vindo a estabelecer nos últimos anos, e tem atualmente ativo, um vasto conjunto de parcerias com empresas para o desenvolvimento de programas de investigação nos domínios considerados de interesse comum, tais como: divulgação e realização de conferências, palestras, seminários, congressos e ações efetuadas em parceria. Estas parcerias formalizadas através de protocolos proporcionam aos alunos do ISDOM a possibilidade de efetuarem Visitas de Estudo, aulas práticas em contexto de trabalho, desenvolvimento de trabalhos científicos, projetos de investigação considerados de interesse científico, tecnológico, social, cultural ou outro âmbito de interesse reconhecido pelas partes interessadas, assim como Estágios curriculares e Estágios profissionais.

São objetivos destes protocolos:

- a) Contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis, durante a formação face aos meios disponíveis nas instalações físicas do ISDOM;
- b) Oportunidade e desafios de aplicação do conhecimento adquirido a ocorrências e atividades concretas, no mundo real do trabalho;
- c) Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- d) Vivências inerentes às relações humanas no trabalho e conhecimento da organização empresarial;
- e) Utilização de instalações físicas, equipamentos laboratoriais e tecnologias em contexto de trabalho;
- f) Possibilitar aos alunos o contato com a realidade empresarial através de uma sensibilização para os seus aspetos socioeconómicos e culturais, procurando que os alunos aprendam a realidade da mesma como um sistema composto por subsistemas em interação dinâmica.

Estas empresas parceiras colocam à disposição dos alunos do ISDOM ferramentas, equipamentos, laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas, Estágios e projetos de investigação, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM.

O ISDOM estabeleceu parceria com várias instituições de ensino superior nacionais, e encontra-se empenhado em promover e desenvolver a cooperação científica através de programas conjuntos de formação e/ou investigação presencial ou online (e.g., seminários para partilhar conhecimentos e experiências, palestras), favorecendo a mobilidade de estudantes, professores e investigadores.

Organiza e participa em projetos COIL (Collaborative Online International Learning) / (Virtual Exchange), proporcionando aos professores, estudantes e pessoal não docentes experiências nacionais e internacionais maioritariamente online.

Desenvolve formas e ações de cooperação em áreas de interesse mútuo, tais como programas de ensino, eventos científicos presenciais e online (e.g., conferências, seminários, Visitas de Estudo, arguência de provas públicas, escrita de artigos científicos), atividades de cooperação técnica, entre outras atividades académico-técnico-científicas.

Em termos gerais, as instituições cooperam na educação e investigação em áreas de interesse mútuo e, na medida do possível, encorajam o contacto direto e a cooperação entre os membros do corpo docente, departamentos, e instituições de investigação ao abrigo das disposições do acordo celebrado. Possibilitam o intercâmbio de pessoal docente e de investigação. As áreas particulares de interesse para um possível intercâmbio incluem o ensino de Licenciaturas e Mestrados, e projetos de investigação.

O ISDOM estimula a cooperação internacional no domínio da educação e da formação, incrementando e melhorando a intensidade das atividades realizadas e fortalecendo constantemente o perfil dos parceiros. A Unidade de internacionalização tem a missão de apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas globais e a integração de alunos, pessoal docente e não docente, em vários países. Atualmente o ISDOM está inserido em redes de excelência através da cooperação internacional com empresas e instituições de ensino superior que contribuem para a criação de conhecimento e desenvolvimento desses países.

Destacamos dois protocolos importantes:

Associação Maense em Portugal (Associação criada por nacionais de Cabo-Verde em Portugal):

O protocolo de colaboração com o ISDOM foi assinado em 1 de outubro de 2020 e visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais de Cabo-Verde indicados pela Associação Maense, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de formação identificadas como necessárias pelas partes no âmbito da área de atuação do ISDOM e ainda a promoção de eventos científicos, nomeadamente palestras, conferências e congressos, bem como a realização de outras ações de interesse comum.

BALC Multi-Serviços SARL (empresa da Guiné-Bissau):

O protocolo de colaboração com o ISDOM foi assinado em 28 de maio de 2021 e visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais da Guiné-Bissau indicados pela BALC Multi-Serviços, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de formação identificadas como necessárias pelas partes no âmbito da área de atuação do ISDOM e ainda a promoção de eventos científicos, nomeadamente palestras, conferências e congressos, bem como a realização de outras ações de interesse comum. Destacamos que a parceria com a BALC Multi-serviços e a Associação Maense assenta numa estreita colaboração, no sentido de planear ações a empreender, identificar as necessidades de formação, e organizando projetos e a respetiva dinamização, definir as condições de frequência das ações, nomeadamente a identificação do público-alvo e também o enquadramento nos correspondentes programas com apoio da União Europeia.

As ações, projetos e atividades são realizadas em Portugal e também em Cabo-Verde e Guiné-Bissau.

Destacamos em 2022/2023:

A aprovação de novos cursos de licenciatura e mestrado; Oferta de os cursos Livres: Preparação para o Exame OTOC; Mandarin; Business English; Edição de Vídeo digital; Programação, PEPEX, Processo civil, Procedimento de Despejo entre outros numa lógica de prestação de serviços à comunidade; Uma Maior Dinamização dos 80 protocolos de estágio efetuados, para acolhimento de alunos para os Cursos de Técnico Superior Profissional; Aumento da dinamização e visibilidade do ISDOM assim como em termos organizativos, o que é importante para o futuro do ISDOM e que importa obviamente continuar a desenvolver.

O ISDOM viu aprovado em 2022 pela A3es o curso de licenciatura em Gestão Comercial e o Mestrado em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes, um mestrado único no país e há muito identificado como uma necessidade no nosso país e na nossa Região.

Esta aprovação é o alcançar de um dos objetivos principais do ISDOM pois esta aprovação pela A3Es, Agência de Avaliação do Ensino Superior, é sinal da garantia de qualidade desta oferta formativa que permitirá dar resposta às necessidades manifestadas pelos empresários da região ao Instituto Superior D. Dinis.

A oferta do curso teve em conta a necessidade manifestada por algumas empresas com as quais existem protocolos de parceria com o ISDOM, mas também das reuniões regulares de auscultação das necessidades formativas com empresários da região e envolvimento no grupo dos empresários de moldes.

O ISDOM demonstrou estar à altura dos novos obstáculos e os transformarmos em oportunidades, aproveitamos este desafio global e explorarmos todas as ocasiões para atualizarmos, aprofundarmos e enriquecermos os conhecimentos, até mesmo à distância e com o recurso às plataformas digitais, e desse modo estarmos preparados para nos adaptarmos a um mundo que está permanente em mudança.

O ISDOM faz um balanço muito positivo deste ano letivo que termina com uma oferta formativa cada vez mais adaptada às necessidades da região, fortemente industrial e empresarial, com quem o ISDOM tem uma forte ligação e anualmente estabelece protocolos de estágios.

Apostamos na Investigação Aplicada e na Internacionalização. Levamos o conhecimento “da sala de aula para a fábrica, para as empresas de todo o mundo” tornando-as mais competitivas. No ISDOM a aprendizagem científica é reforçada com a componente prática e em contexto de trabalho. O ISDOM tem parcerias, projetos e estágios em centenas de empresas, que tornam as aprendizagens mais reais, e permitem, aos alunos, conhecer a realidade profissional e integrar-se no Mercado de Trabalho.

Ao longo dos 33 anos, aqui se diplomaram milhares de alunos, jovens e menos jovens, e temos a certeza de que o ISDOM teve a sua quota-parte de responsabilidade na formação de muitos quadros de empresas, que em nós confiaram e aqui se diplomaram, saindo desta instituição de ensino melhor preparados para vencer os desafios do futuro.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

PARECER DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 31 de janeiro de 2024 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano letivo de 2022/2023. O relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria com os requisitos do artigo 159.º do RJIES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades de 2022/2023.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 31 de janeiro de 2024